Ordem alerta que faltam 63 enfermeiros na ilha do Pico

Dirigentes da Ordem dos Enfermeiros nos Açores visitaram o Pico, no âmbito da iniciativa "Ordem no Terreno", tendo visitado os três centros de saúde da ilha e a Santa Casa da Misericórdia da Madalena

LUSA
Açoriano Oriental

ORDEM DOS ENFERMEIROS



Pedro Soares alertou para a falta de condições das atuais instalações do Centro de Saúde das Lajes

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores alertou para a falta de 63 profissionais na ilha do Pico, considerando urgente a publicação de incentivos à fixação de enfermeiros na região.

"Mesmo com a falta de 63 enfermeiros pelos três centros de saúde, estes tentam todos os dias prestar os melhores cuidados possíveis. Obviamente não conseguem mais porque é impossível nestas condições de falta de pessoal e no caso muito específico da estrutura imprópria do Centro de Saúde das Lajes. É fundamental e urgente a publicação dos incentivos à fixação de enfermeiros", afirmou o presidente da secção regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, citado em comunicado de imprensa.

Os dirigentes regionais da Ordem dos Enfermeiros visitaram, entre quarta e sexta-feira, os três centros de saúde da ilha do Pico e a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, tendo reunido ainda instalações do Centro de Saúde das Lajes, o primeiro a ser visitado pela comitiva. "Não se pode continuar por muito mais tempo nas instalações provisórias. Estas condições são ex-

O representante das Ordem nos Açores disse, no entanto, ter encontrado "necessidade de reforçar a equipa com mais enfermeiros" nos outros dois centros de saúde do Pico (São Roque e profissionais. "Se, por um lado, foi muito positivo observar que a maior parte das sugestões que a Ordem tinha feito na última visita foram atendidas, grave é ter neste momento apenas um en-